

Medicina Veterinária

**O que os atores sociais da Atenção Básica de Saúde sabem sobre a dengue, sua transmissão, prevenção e controle?**

Brisa Debelle Santana Silva - 9º período de Ciências Biológicas (Licenciatura), UFLA, iniciação científica, bolsista PIBIC/Fapemig

Izabella de Lourdes Gattini Ribeiro - Izabella de Lourdes Gattini Ribeiro - Mestre - PPGCV/DMV, UFLA

Ana Paula Tavares Pereira - Ana Paula Tavares Pereira - Mestranda - PPGCV/DMV, UFLA

Nathalia Paranhos - Nathalia Paranhos - Doutoranda - PPGCV/DMV, UFLA

Gislaine da Silva Andrade - Gislaine da Silva Andrade - Coorientadora, Doutoranda PPGCV/DMV, UFLA

Christiane Maria Barcellos Magalhães da Rocha - Christiane Maria Barcellos Magalhães da Rocha - Orientadora, DMV, UFLA - Orientador(a)

**Resumo**

Esse trabalho teve como objetivo identificar, descrever e analisar os saberes dos profissionais de saúde e comunidade que participam da Atenção Primária à Saúde, sobre a dengue e seu controle em Lavras/MG. Foi realizada pesquisa descritiva/exploratória de abordagem qualitativa. A coleta de dados foi feita por entrevista aberta aplicada em roda de conversa no Grupo Focal (GF) na área de abrangência da Estratégia de Saúde da Família (ESF), além de visitas aos locais de focos do mosquito nos bairros e análises da legislação municipal. Foi observada a condição de saturação das ideias e analisadas à luz de Bardin e Minayo. Os GF foram formados por onze moradores, cinco ACE e dez ACS, além de duas pesquisadoras (observadoras, relatoras e moderadoras do GF) e sete integrantes do Núcleo de Estudos Saúde Única DMV/UFLA responsáveis pelas palestras ministradas nos espaços públicos de cada uma das ESF em contrapartida. Foram três ESF visitados. Os resultados apontam o que se depreende das análises das falas dos participantes. Considerando a categoria “O Saber”, considerando o Saber popular, Cultura local, Dúvidas e incertezas e meios de comunicação foi observado que o grupo considera que o saber nasce da prática e vice versa, o que se faz é algo dito e ensinado pelo outro, como exemplo, tem-se as visitas domiciliares dos ACE que fornecem orientações de prevenção ao foco do *Aedes aegypti* ao morador, no primeiro momento gera-se a responsabilização do que deve ser feito, mas na medida em que estas ações acontecem, percebe-se o sentido e a justificativa para cada uma delas, fato este que permite considerar a importância da prática como exemplo a ser seguido. Há uma relação entre o saber popular e científico, por um lado, o saber popular se apresenta desorganizado e de forma empírica, mas com riqueza de experiências, por outro lado, o saber científico possibilita a organização e socialização deste saber, tornando-o cada vez mais público. A abordagem dos sujeitos desta pesquisa através do GF permitiu que a subjetividade do falar e o ouvir fosse reconhecida como práticas cotidianas realizadas por cada um dos participantes ali presentes, obtendo-se assim, o saber popular sobre a dengue. Destacou-se a preocupação dos sujeitos entrevistados com o brasileiro que se mostra indiferente às ações de prevenção a dengue, justificando assim, a dificuldade de se realizar mudanças e a ausência de medidas educativas que promovam melhorias no controle da doença.

Palavras-Chave: Lavras/MG, Grupo Focal , *Aedes Aegypti*.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/yd4RksmwDgo>

Sessão: 3

Número pôster: 152

Identificador deste resumo: 4541-18-3536

novembro de 2024